

CAPUCHINHA

Nome científico: *Tropaeolum majus* L.

Sinonímia científica: *Cardamindum majus* (L.) Moench, *Tropaeolum hybridum* L., *Tropaeolum pinnatum* Andrews, *Tropaeolum quinquelobum* Bergius, *Trophaeum majus* (L.) Kuntze.

Nome popular: Capuchinha, capuchinho, capuchinha-grande, mastruço-do-peru, flor-de-sangue, agrião-do-méxico, chagas, chaguinha, nastúrcio, flo-de-chagas, capucine, cinco-chagas, agrião-da-índia, mastruço.

Família: Tropaeolaceae.

Parte Utilizada: Flores.

Composição Química: Extrato seco concentrado 10:1.

Formula molecular: N/A

Peso molecular: N/A

CAS: N/A

DCB: N/A

DCI: N/A

A *Tropaeolum majus* é uma espécie nativa dos Andes, encontrada desde a Bolívia até a Colômbia. Suas flores são conhecidas como Capuchinha e são aprovadas pelo Ministério da Alimentação como alimento, sendo utilizada tradicionalmente em saladas, aperitivos e sobremesas, além de ser utilizada como decoração em diversas receitas. Essas flores apresentam potentes atividades antioxidantes e ação anti-adipogênica, sendo utilizada na prevenção do câncer e da obesidade, respectivamente.

Indicações e Ação Farmacológica

As flores de *Tropaeolum majus* são ricas em antocianinas e ácido ascórbico (vitamina C), potentes antioxidantes naturais, e apresentam elevados níveis de glucotropaeolina, um glucosinolato com propriedades anticancerígenas. Também apresenta atividade antibiótica, expectorante, antimicrobiana e anti-inflamatória.

Um estudo realizado em 2017, na Coreia, investigou os efeitos anti-obesidade dos extratos de *T. majus* em células 3T3-L1. Após o tratamento com o extrato dessas flores, ocorreu diminuição no acúmulo de lipídeos e inibição da expressão de fatores de transcrição envolvidos na regulação da via da adipogênese (PPARG, CEBPA e SREBF1) em células 3T3-L1. Portanto, seus resultados demonstraram a capacidade do *T. majus* em regular a lipogênese e a adipogênese, reduzir o teor de triglicerídeos e diminuir o acúmulo de lipídeos nas células, podendo ser um alimento utilizado na prevenção e controle da obesidade.

Trata-se de uma planta rica em fitoquímicos, que consiste em sua atividade anti-séptica, diurética, purgativa, anti-inflamatória e antidepressiva. Seus flavonóides são responsáveis pelas atividades inibitórias da produção de peróxido lipídico e da diferenciação de adipócitos.



Figura 1: Flor de Capuchinha. Fonte: <http://revistagloborural.globo.com/vida-na-fazenda/como-plantar/noticia/2017/03/como-plantar-capuchinha.html>

Toxicidade/Contraindicações

O uso de *Tropaeolum majus* pode apresentar risco de aborto, sendo contraindicado em casos de gravidez. É contraindicado também na gastrite, lactação, hipotireoidismo, insuficiência cardíaca ou renal e para bebês abaixo dos 5 anos. O uso excessivo pode causar hipotensão e potencialização dos efeitos de cardiotônicos.

Dosagem e Modo de usar:

- **Extrato concentrado (10:1):** 250 à 500mg, duas vezes ao dia.

Referências Bibliográficas

GORRIL, L. et al. **Risco das plantas medicinais na gestação: uma revisão dos dados de acesso livre em língua portuguesa.** Arq. Cienc. Saúde UNIPAR, Umuarama, v. 20, n. 1, p, 67-72, jan./abr. 2016.

<http://www.ervanarium.com.br/planta/98/capuchinha>

<https://pt.wikihow.com/Usar-Capuchinhas-na-Comida>

KIM, G.-C. et al. **Anti-adipogenic effects of *Tropaeolum majus* (nasturtium) ethanol extract on 3T3-L1 cells.** Food & Nutrition Research, v. 61, 2017.

LORENZI, H.; MATOS, F. J. A.. **Plantas medicinais no Brasil:** nativas e exóticas. 2º edição. São Paulo, 2008.

ZANETTI, G. D. et al. **Toxicidade Aguda e Atividade Antibacteriana dos Extratos de *Tropaeolum majus* L.** Acta Farm. Bonaerense 22 (2): 159-62, 2003.

